

## 30 Lições da Tenepes: Experiência Pessoal

30 Lessons from Penta: Personal Experience

30 Lecciones de la Tenepes: Experiencia Personal

Patrícia Alves\*

\* Arquiteta e Urbanista. Doutoranda em Engenharia Industrial. Voluntária do Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC) e do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC). Tenepessista desde 1999.

*palves555@gmail.com*

Texto recebido para publicação em 01.07.2011.

### Palavras-chave

Autoexposição  
Laboratório tenepessístico  
Pesquisa conscienciológica

### Keywords

Conscientiological research  
Penta laboratory  
Self-exposure

### Palabras-clave

Autoexposición  
Laboratorio tenepersístico  
Pesquisa conscienciológica

### Resumo:

Este artigo sintetiza aprendizados da autora com a prática de 13 anos da tarefa energética pessoal e objetiva aquecer o debate de verpons embasadas no paradigma consciencial, a partir da análise dos registros pessoais dos últimos 6 meses, das situações vivenciadas durante a aplicação da técnica da tenepes, e, com a exposição de autoenfrentamentos, trazer fatos passíveis de discussão e questionamentos por parte de outros pesquisadores e praticantes da tenepes. Conclui a importância do aprimoramento dos registros pessoais, tendo em vista tratar-se de experiência multidimensional a demandar ainda a formação de neosinapses para a sua compreensão, paulatinamente. Fica evidente para a autora a existência de vários pontos de convergência com relatos de aprendizados de outros pesquisadores.

### Abstract:

This article synthesizes the author's learning experience along 13 years of personal energetic task. It is aimed at heating the debate about verpons based in the consciencial paradigm from the analysis of personal reports on the last 6 months of penta technique experiences, and showing facts that might be discussed and questioned by other researchers and penta practitioners, by means of self-confrontation exposure. It concludes by showing how important it is to improve personal reports due to its multidimensional nature and still demand the formation of neosynapses for its gradual understanding. The existence of some convergence points within learning reports of other researchers is evident for the author.

### Resumen:

Este artículo sintetiza aprendizajes de la autora con la práctica de 13 años de tarea energética personal. Objetivó promover el debate de verpones basadas en el paradigma consciencial, a partir del análisis de los registros personales de los últimos 6 meses de situaciones vividas durante la aplicación de la técnica de la tenepes, y, con la exposición de autoenfrentamientos, traer hechos pasibles de discusión y cuestionamientos por parte de otros investigadores y practicantes de la tenepes. Concluye la importancia del aprimoramiento de los registros personales, a la vez que trata de experiencia multidimensional a demandar todavía la formación de neosinapsis para a su comprensión, paulatinamente. Queda evidente para la autora la existencia de varios puntos de convergencias con relatos de aprendizajes de otros investigadores.

## INTRODUÇÃO

**Insights.** Este artigo resulta de insights ocorridos durante o VI Fórum da Tenepes, em dezembro de 2010, mais precisamente ao assistir a exposição do prof. Antônio Pitaguari (2010). Afloraram à mente desta autora:

1. A autocobrança premente de seguir o exemplo do palestrante e fazer a autoexposição através da escrita de um artigo;
2. Deixar as autocorrupções virem à tona e também assumir os aspectos traforistas na trajetória dos 13 anos de sua tenepes.

**Autoindagações.** Eis as reflexões surgidas: “Apesar de tudo e de todos os tropeços, cheguei até aqui. Poderia o caminho ter sido mais otimizado? Atribuo o valor correto ao já realizado por mim? Sou capaz de dimensionar o saldo da minha tenepes?”

**Contribuição.** O processo da confirmação da investigação na ciência embasa-se na reincidência dos fatos. Especificamente, na comunidade científica da CCCI, no entendimento desta autora, a construção do conhecimento deve seguir uma orientação contributiva, onde os pesquisadores, a partir do uso crítico da informação, buscam a experimentação com participação ativa. Não dá para ficar apenas recebendo informações sem contribuir com as próprias vivências. Leandro S. Almeida, no prefácio do livro “Psicometria: Teoria e Aplicações” (PASQUALI, 1997), ao se referir à Psicologia, faz a observação seguinte, no entendimento desta autora, totalmente coerente com o princípio da descrença, norteador das pesquisas na Conscienciologia:

Reconhecemos que o avanço da psicologia em qualquer país se faz mais à custa do abrir dos seus próprios caminhos do que copiar os caminhos traçados por outros [...] Só com o esforço concertado de investigadores e profissionais poderemos ultrapassar as limitações que ainda nos caracterizam no campo da avaliação psicológica.

**Profissionalismo.** A Conscienciologia objetiva auxiliar, através de técnicas e informações de ponta (verpons), o amadurecimento contínuo das consciências interessadas, saindo do amadorismo para o profissionalismo evolutivo (FERNANDES, 2010). A tenepes é uma paratécnica focada na interassistencialidade multidimensional, e viabiliza, assim, a aquisição mais rápida da condição da autodesperticidade.

**Tenepes.** Segundo Vieira (1996, p. 11),

Tenepes (tarefa energética pessoal) é a transmissão programada diária de energia consciencial (EC), assistencial, individual; programada com horário diário, da consciência humana, auxiliada por amparador ou amparadores; no estado da vigília física ordinária; diretamente para consciexes carentes ou enfermas, intangíveis e invisíveis à visão humana comum; ou conscins projetadas, ou não, próximas ou à distância, também carentes ou enfermas.

**Bibliografia.** Ferraro (2010) apresenta um levantamento bibliográfico exaustivo, no qual relaciona a produção escrita (artigos, livros), de eventos (cursos, aulas) e infográfica (DVDs) existente sobre a tenepessografia.

**Provocação.** Esta autora apresenta neste artigo, uma síntese dos aprendizados mais atuais e preciosos para ela, fruto das próprias vivências com a tenepes, tradutores do seu entendimento atual sobre o assunto, suas verdades relativas de ponta (verpons). Em futuro não tão distante, dentro da liturgia natural do processo evolutivo, a autora, provavelmente, estará sobrepujando-as como imaturidades. Esse relato é, pois, uma provocação para o leitor não acreditar em nada, questionar e confiar nas suas próprias experiências.

**Recorrências.** As trocas de experiências, através de artigos e eventos referentes à tenepes, permitem identificar recorrência nos aprendizados entre os praticantes. Muitas das lições mencionadas neste artigo foram também já relatadas por outros pesquisadores.

**Objetivo.** Este trabalho tem o objetivo de fazer uma reflexão sobre as condições da tenepes praticada pela autora, a partir da análise das anotações de 6 meses de prática, extrair os aprendizados possíveis e tirar conclusões de como otimizar a prática doravante.

**Metodologia.** Entendendo como premissa o fato de a tenepes ser única para cada conscin, a estratégia foi esboçar, através de um esforço de *glasnost* intraconscinial, a contextualização da tenepes da autora, histórica e circunstancialmente, a partir das anotações diárias, manuscritas sobre folha branca, dos acontecimentos durante a prática e em projeções acontecidas logo após o período da tenepes. São expostos o processo e as condições de obtenção de fatos/dados, coletados durante o primeiro semestre de 2011. Procedeu-se à análise do conteúdo de cada registro considerando a interpretação das ideias envolvidas, o sentido de determinada experiência na vida da autora e quais eram as consciências envolvidas. Cada aprendizado foi sintetizado e enumerado como uma lição e, a partir de um paralelo com a literatura existente, enquadrado dentro de uma especialidade da Conscienciologia, de forma a permitir a expansão dos estudos no futuro.

## ESTRUTURA

**Divisão.** O trabalho esta dividido em duas partes:

- I. Histórico e peculiaridades da tenepes.
- II. Lições apreendidas com a tenepes.

### I. HISTÓRICO E PECULIARIDADES DA TENEPES

**Histórico.** A autora conheceu a Conscienciologia em uma palestra pública em abril de 1999, na Escola de Medicina em Manaus, AM. Teve a oportunidade de realizar, em sequência, os 4 módulos introdutórios do curso de Projeciologia do IIPC e, logo após, o curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1, o ECP1. Os primeiros livros adquiridos foram o Manual da Tenepes e o Conscienciograma. A identificação com a técnica da tenepes foi imediata. Participou do 1º Fórum Internacional de Pesquisa da Consciência / 2º Congresso Internacional de Projeciologia – I FIC / II CIPRO, em Barcelona, Espanha, em outubro de 1999. Em novembro do mesmo ano, completados seis meses de estudos de Conscienciologia e do Manual da Tenepes, principiou a prática da tenepes. O período de um semestre foi o tempo necessário para se recompor emocionalmente do desfazimento de um casamento de 16 anos. Durante o curso ECP2, realizado dois meses depois de iniciada a tenepes, perguntou ao epicon se realmente estava fazendo tenepes e se deveria continuá-la, mesmo à meia-força, por estar sem parceiro na ocasião, e a resposta foi: “sim, tem muito chão pela frente... a estrada é longa”.

**Reflexões.** No caso desta pesquisadora, as reflexões procedem de acontecimentos em período posterior aos 50 minutos da tenepes, frequentemente, a partir de sonhos lúcidos e projeções semiconscientes. A opção pelo não relato das projeções foi não só para evitar a delonga do artigo, como também do autoconstrangimento face a situações vivenciadas, às vezes vexaminosas e de difícil transcrição. Porém, as lições puderam ser extraídas e são aqui compartilhadas com o leitor. As anotações seguintes são particularidades das percepções da tenepes desta praticante.

**Fenômenos.** Clarividências, semipossessões e alguns fenômenos físicos mais contundentes ocorreram durante o primeiro ano de tenepes. Atualmente, são fortes as percepções das energias, da ectoplasmia, a instalação do campo assistencial, e a expansão mentalsomática com a apreensão de ideias por telepatia.

**Instalação do campo.** Após a movimentação das energias, esta praticante repassa mentalmente os contatos do dia, exteriorizando as melhores energias a todo o grupocarma, às consciências a serem atendidas nos pedidos de tenepes e, em extensão, ao cosmos. No período inicial da prática, é comum utilizar os palmochacras para as exteriorizações.

**Limpeza pensênica.** Acontece, então, a limpeza pensênica, um silêncio mental ensurdecedor invade todo o ambiente e a tenepessista começa a receber a descarga contínua das energias suaves provenientes do amparador. Tais descargas permitem a ampliação do holossoma e a expansão da psicofera para todo o ambiente.

**Escuro.** No ambiente e horário da tenepes, percebe uma total escuridão, não importando estar de olhos abertos ou fechados.

**Holossoma.** O energossoma passa a ser percebido de maneira preponderante, dominando todo o holossoma, como um amplificador e dissipador de energias para o ambiente.

**Dedos.** As energias extrapolam para a psicofera através de toda a superfície epidérmica. Nas extremidades dos dedos a concentração energética acontece de forma mais intensa.

**Fluxos.** Exteriorizações de energias mais fortes são percebidas saindo dos músculos das coxas. Mais para o final da prática é comum a sensação de fluxos de energia com neuroectoplasma saindo da região craniana.

**Lapsos de lucidez.** Algumas vezes, acontecem apagamentos totais por minutos, casos nos quais podem ser lançadas hipóteses de falta de sustentação energética ou emocional por parte da praticante.

**Horário.** O horário de realização da prática habitual, é das 5h30 às 6h20. Após esse período, às vezes acontece de a tenepes durar mais 50 minutos. É frequente também a praticante adormecer por igual período após a tenepes, quando então ocorrem projeções semiconscientes. Esta praticante não usa despertador para acordar para a prática. Acorda na hora, espontaneamente. Às vezes, o amparador toca uma “campainha”.

**Temperatura.** As condições atmosféricas registradas no ambiente durante os horários da prática variaram entre 3°C e 24°C. No entanto, durante a tenepes, as percepções de temperatura sempre oscilam bastante: em alguns momentos intensifica sobremaneira o frio, em outros, acontece uma sensação de aquecimento, independentemente das condições atmosféricas do período da prática.

**Ectoplasmia.** São frequentes as sensações de uma espécie de prurido e muco na garganta, ouvidos e nas narinas e densificação da dimener.

**Registros.** Alguns registros são feitos quando ainda deitada e no escuro, com caneta sobre papel branco não pautado, para facilitar o entendimento, a memorização e posterior transcrição com mais detalhes. Ao longo dos 13 anos, a tenepessografia acontece logo após o levantar-se, e as anotações são feitas preferencialmente em agenda grande, onde é possível acumular na mesma página, o ocorrido durante a tenepes nos mesmos dias do mês, nos 3 últimos anos. Esse procedimento permite ir relendo e correlacionando o ocorrido nos mesmos períodos, ano após ano. No caso deste artigo em particular, as informações foram coletadas apenas dos registros dos últimos 6 meses, pois esta autora ainda não retornou à cidade de sua antiga residência, onde se encontram as anotações pretéritas à sua mudança para Foz do Iguaçu.

**Viagem.** Houve necessidade de flexibilização de horários durante o período de 6 meses estudado, em função de viagem ao exterior. Alguns dias, durante viagem, a realização da tenepes foi inviável, por motivo de não poder ficar sozinha no horário. Essa condição foi exposta com antecedência ao amparador e, mesmo não podendo praticar a tenepes, a autora buscou reservar o espaço mental para exteriorizar os melhores

pensenes a todos no horário. Durante os períodos de viagem, os registros são feitos em forma de relato, no microcomputador.

**Planilha.** Nos últimos meses, a autora iniciou a elaboração de uma planilha de registros.

**Técnica.** Nas ocasiões propensas às dispersões mentais durante a tenepes, essa autora aplica uma técnica, por ela intitulada de saturação de analogias ortopensênicas (SAO): exterioriza energias vigorosas com os palmochacras a todos, repassando mentalmente o dicionário cerebral de pensenes harmonizados com o maxifraternismo e com a Cosmoética.

**Paradoxo.** Ainda no âmbito das reflexões provenientes durante o IV Fórum de Tenepes, esta autora descobriu um paradoxo intraconsciencial: o diferencial pertinente aos aspectos positivos de sua conduta provinha de sua vivência como tenepessista; eram os aprendizados mais sinceros e mais gratificantes e, paradoxalmente, os mais óbvios e difíceis de serem definidos, conceituados e traduzidos em palavras.

**Aproximação.** A maneira mais adequada para repassá-los foi entendendo-os como lições.

## II. LIÇÕES DA TENEPES

**Definologia.** As lições da tenepes são experiências adquiridas pela consciin com a vivência da tarefa energética pessoal, passíveis de servirem como avisos, conselhos, ou ensinamentos, sob os auspícios dos amparadores durante a prática, com fins de favorecer a interassistencialidade entre as consciências envolvidas, bem como ganho de lucidez quanto à holomaturologia.

**Etimologia.** O vocábulo lição procede do idioma Latim. *lectio*, *onis*, “escolha, eleição, leitura”. Apareceu no século XIV. A palavra tarefa vem do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo energético deriva do idioma Grego *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. O termo pessoal procede do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Apareceu no Século XIII.

**Sinonimologia:** 01. Conjunto de informações. 02. Elucidações multidimensionais. 03. Exposições a respeito de determinado tema. 04. Aulas. 05. Temas ou assuntos dados para reflexão ou estudo. 06. Reprimendas. 07. Advertências. 08. Chamadas. 09. Correções. 10. Observações.

**Antonimologia:** 01. Censuras. 02. Admoestações. 03. Esculachos. 04. Repreensões. 05. Sermões. 06. Pregações. 07. Recriminações. 08. Impropérios. 09. Increpações. 10. Infectivas.

**Lições.** A seguir, estão listadas 30 lições, precedidas pelos respectivos temas ou especialidades a que estão afetas, enumeradas por ordem alfabética, fruto dos aprendizados advindos das vivências pós-período de duração da tenepes.

01. **Antiapriorismo.** Para o tenepessista, a ideia de maniqueísmo é oca e sem sentido: vale a Cosmoética e a prevalência da maturidade e lucidez diante da escala evolutiva. O julgamento de fatos e parafatos é função do nível de discernimento do tenepessista.

02. **Antivitimologia.** É inadiável ao tenepessista sair da autovitimização e ir em direção à interassistencialidade; as consciências a serem assistidas por você ficam à espera da sua disponibilidade.

03. **Autoferição cosmoética** (LOPES, 2010). A tenepes escancara você para você mesma, sem “douração de pílula”. Traz à tona aspectos intraconscienciais camuflados até de forma inconsciente no dia a dia, no entanto, de reversão prioritária no processo evolutivo da consciência.

04. **Autocognicologia.** Os maiores embates são com as autocorrupções, e os amparadores nos assistem, paciente e reincidentemente, mostrando nossas falhas, com a linguagem mais acessível e antiestupro evolutivo possível.

05. **Autolucidologia.** A sua tenepes é o retrato fiel do seu empenho assistencial e ajuda a descortinar a autolucidez do momento evolutivo.

06. **Autoconsciencialidade.** Muitas verdades multidimensionais são estranhas e cruas aos nossos valores atuais. Muitas vezes, bloqueamos as lembranças de nossas projeções, como um mecanismo de defesa. A tenepes nos prepara para encarar a real condição de autoconsciencialidade, em dosagens a conta-gotas, passíveis de serem assimiladas pela consciência.

07. **Autodeterminologia.** Muito valem a persistência e a resiliência em continuar com a tenepes, embora possam ser vários os motivos e pretextos para interrompê-la. A vontade é soberana sobre as condições desfavoráveis à tenepes, como mudança de base física, viagem, falta de dupla.

08. **Autodiscernimentologia.** Frequentemente as regras ou lógicas multidimensionais não são percebíveis por nós, humanos. A tenepes funciona como uma terapia consciencial com dosagens homeopáticas e sob medida para cada consciência, de forma a permitir paulatinamente a criação de novas sinapses, e favorecer o autodiscernimento.

09. **Automaturologia.** A diuturnidade, os autoenfrentamentos dosificados, a persistência, o trabalho com as energias e a confiança na presença amiga do amparador, proporcionam um mitridatismo crescente ao tenepessista face às adversidades.

10. **Autopriorologia.** A prioridade é para a assistência; a pesquisa será uma decorrência inevitável da inquietude pensênica, proveniente da quebra dos padrões baseados no paradigma convencional.

11. **Autorreexologia.** As provas vão acontecendo ao seu tempo e em conformidade com o estofo de cada um.

12. **Autorreeducaciologia.** A opção pela correção é impositiva e sincera: no entanto, a decisão de assumi-la é do tenepessista.

13. **Holomaturologia.** Só existe espaço para a anti-Lei de Gerson: como abrir mão de você em função dos outros.

14. **Holossomaticologia.** Ao praticar a tenepes, aprendemos a ficar passivos e atentos, a dominar o soma em prol da percepção do holossoma, tal qual na técnica da imobilidade física vígil – IFV.

15. **Interassistenciologia.** Pouco importa ter razão; importa é entender a interassistência; com o tempo você abre mão de pensar apenas em si próprio, em função de pensar considerando o cosmos.

16. **Multidimensiologia.** Esperar a ocorrência de fenômenos comprobatórios a cada tenepes é falta de noção da dinâmica multidimensional. A simples observação de detalhes na tenepes evidencia estarmos conectados com a cronêmica e a proxêmica da multidimensionalidade.

17. **Neossinapsologia.** A tenepes desmancha esquemas funcionais arcaicos, fossilizados e auxilia na formação de neossinapses para a apreensão de novos mecanismos.

18. **Omnipercepciologia.** Para o tenepessista passa a ser altamente relevante o binômio antibanalização-hiperacuidade: dispensar a máxima atenção e compromisso com o lugar certo, a hora certa, os recursos certos. As perdas decorrentes dos atos displicentes desastrosos são imensuráveis multidimensionalmente.

19. **Oximorologia.** É possível ao tenepessista vivenciar verpons aparentemente paradoxais e diametralmente opostas.

20. **Paraconviviologia.** O tenepessista passa a ter intimidade com o amparador, aprende a contar com ele no dia a dia e a aumentar o seu feeling para fazer assistência.

21. **Paradireitologia.** O que menos importa é a predileção; o maximecanismo é impositivo sobre o afazer (paráfrase de Cesar Cordioli, em tertúlia do dia 20.06.2011)<sup>1</sup>. Com o amadurecimento você aprende a gostar de fazer realmente o prioritário e o necessário.

22. **Paradiplomaciologia.** Às vezes, por questões de paradiplomacia, o amparador passa a bola a você. Nesses momentos, é preciso assumir 99% de animismo e não negligenciar o 1% do parapsiquismo, para perceber a sinalização de prontidão dele para a reentrada em campo.

23. **Parafatologia.** As energias dos amparadores organizam nossos pensenes, favorecem a expansão da lucidez e a percepção do alcance dos nossos erros, oportunidades de refazimentos e evitação de rastros.

24. **Parafiliação.** A percepção da condição de minipeça do maximecanismo assistencial é impositiva.

25. **Parapercepciologia.** A tenepes deve ser realizada, dentro do possível, mesmo em viagens. Às vezes, esta condição traz uma sobrecarga para o amparador e é importante procurarmos otimizar o contexto a fim de ajudar nos trabalhos.

26. **Parassepsia.** Tudo vem à tona, em seu devido tempo; há que se depurar e limpar: o bolor, a teia de aranha, a oxidação, o caruncho e, ainda, filtrar a poeira e a poluição vindas de fora.

27. **Reeducaciologia.** Como recursos didáticos, os amparadores utilizam pararecursos e paratecnologias, com efeitos sonoros, visuais, enredos de acontecimentos, com proxêmicas e cronêmicas variadas, promovem parapsicodramas, em contextos impactantes e mais próximos à realidade do tenepessista, como formas de explicar os fatos e parafatos e inspirar neoideias.

28. **Repercussiolgia.** Todos os nossos erros e acertos têm repercussões no coletivo, e, de forma mais expandida no Cosmos, à semelhança de um campo de ressonância mórfica segundo a teoria de Rupert Sheldrake<sup>2</sup>.

29. **Tara parapsíquica.** Ao exemplo de uma tara parapsíquica, a tenepes evidencia a nossa capacidade de sustentar consciexes na nossa psicosfera (FERNANDES, 2010; VIEIRA, 2010).

30. **Tenepessografia.** O registro da tenepes facilita o começo do princípio do entendimento da cronêmica da multidimensionalidade e da dimensão da holomemória e permite a busca de fatos e parafatos para o encaixe no quebra-cabeça multidimensional.

## CONCLUSÕES

**Tenepessografia.** O estudo dos registros permitiu observar o fato de os entendimentos serem enriquecidos a cada releitura das anotações. Em função desse fato, a técnica do registro no mesmo caderno possibilita muitas expansões. A autora constatou a importância do aprimoramento dos recursos tenepessográficos. Uma percepção para otimizar a tenepes é a sugestão de se registrar diariamente, não só as percepções durante a tenepes, mas também todos os fatos relevantes e contextuais vivenciados durante o dia. Assim, o tenepessista terá mais dados para entender o alcance da atuação interassistencial da tenepes.

**Autoenfrentamentos.** Algumas situações vivenciadas nas projeções eram sequenciais, a exemplo de episódios seriados. No entanto, tal fato era rememorado somente durante a própria projeção. Não havia registro anterior de situação similar, a despeito da familiaridade da autora com a vivência, como se fora uma novela em capítulos. Observou-se a ocorrência de tais situações nos casos em que os parafatos eram de “digestão” mais difícil para a autora.

**Recursividade.** Foi possível também a constatação de vários benefícios advindos da tenepes, já relatados por outros autores. A leitura de trabalhos sobre o tema permite conferir uma forte recorrência de verpons extraídas das vivências dos tenepessistas.

**Princípio.** No entanto, não acredite em nada, muito menos no conteúdo deste artigo, fruto de experiências pessoais. Construa autoinquéritos, autoinquirições, busque e persista nas próprias experiências. As suas vivências são intransferíveis.

## **É INCOMPARÁVEL A RIQUEZA DE FRAGMENTOS DE LUCIDEZ PROPORCIONADA PELA VIVÊNCIA NUA E CRUA NO CENÁRIO MULTIDIMENSIONAL DAS EXPERIÊNCIAS NO LABORATÓRIO TENEPSSÍSTICO, EM FUNÇÃO DA INTERASSISTENCIALIDADE.**

### NOTAS

1. Informação verbal obtida de Cesar Cordioli. Anotações da tertúlia do verbete Contragolpe Evolutivo, Enciclopédia da Conscienciologia, *Tetuliarium*, CEAEC, em 20.06.2011.

2. Ver [www.sheldrake.org](http://www.sheldrake.org).

### REFERÊNCIAS

1. **Fernandes, Pedro**; *Sinergismo-Tenepes Epicentrismo: Base da Autodespeticidade*; Artigo; *Edição Especial do VI Fórum da Tenepes & III Encontro Internacional de Tenepessistas; Discernimentum*; Foz do Iguaçu, PR; 20-22.12.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol.14; N.2; 18 enus.; 4 refs.; Seção: *Temas da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2010; páginas 338-349.

2. **Ferraro, Cristiane**; *Tenepessografia: Levantamento Bibliográfico e Proposição Taxológica*; Artigo; *Edição Especial do VI Fórum da Tenepes & III Encontro Internacional de Tenepessistas; Discernimentum*; Foz do Iguaçu, PR; 20-22.12.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol.14; N.2; 1 cronologia; 17 enus.; 52 refs.; 3 infografias; Seção: *Temas da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2010; páginas 282-297.

3. **Lopes, Adriana**; *Tenepes: Base do Epicentrismo Lúcido*; Artigo; *Edição Especial do VI Fórum da Tenepes & III Encontro Internacional de Tenepessistas; Discernimentum*; Foz do Iguaçu, PR; 20-22.12.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol.14; N. 2; 4 enus.; 5 refs.; Seção: *Temas da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2010; páginas 356-360.

4. **Pasquali, Luiz**; *Psicometria: Teoria e Aplicações*; pref. Leandro S. Almeida; revisoras Fátima Rejanes de Menezes e Yana Palankof; 290 p.; 10 caps.; 3 citações; 45 enus; 11 esquemas; 5 fichários; 131 fórmulas; 13 gráficos; 27 siglas; 2 apênd.; 2 ind.; 348 refs.; 21x14cm;br.; UnB; Brasília,DF; 1977.

5. **Pitaguari, Antonio**; *Estágio de Manutenção da Tenepes: Experiência Pessoal*; Artigo; *Edição Especial do VI Fórum da Tenepes & III Encontro Internacional de Tenepessistas; Discernimentum*; Foz do Iguaçu, PR; 20-22.12.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 2; 1 cronologia; 5 enus.; 8 refs.; 2 filmografias; Seção: *Temas da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2010; páginas 298-312.

6. **Vieira, Waldo**; *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; CD-ROM; 1.820 verbetes; 7.200 p.; 300 especialidades; 6ª Ed.; Associação Internacional Editares; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2010.

7. **Idem**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 144 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Coscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1996.